



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DE

24 DE MARÇO DE 2017

ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Ata da Assembleia-Geral Anterior**
- 3. Apresentação e votação de proposta do Conselho de Condecorações para a atribuição de 'Sócio Honorário da Associação' ao Sr. Provedor da LIGA dos Bombeiros Portugueses, Fernando Vilaça**
- 4. Relatório de Gestão**
 - 4.1 – Introdução**
 - 4.2 - Enquadramento Macroeconómico, Externo, Interno e Setor**
 - 4.3 – Património e Recursos Diversos da Associação**
 - 4.4 – Análise da Atividade da Associação – Rendimentos e Gastos**
 - 4.5 – Ambiente, Segurança, Higiene E Saúde no Trabalho**
 - 4.6 – Situação Perante a Segurança Social e o Estado**
 - 4.7 – Factos Ocorridos após o Encerramento do Exercício**
 - 4.8 – Perspetivas Futuras**
 - 4.9 – Gestão dos Riscos Financeiros**
 - 4.10 – Proposta para Aplicação dos Resultados**
- 5. Balanço**
- 6. Demonstração dos Resultados por Natureza**
- 7. Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- 8. Considerações Gerais Finais**
- 9. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

1. CONVOCATÓRIA

Assembleia-Geral Ordinária

Em conformidade com o determinado no N.º 1 do art.º 13.º e na alínea a) do N.º 1 do art.º 20.º, tendo em atenção os direitos de todos os associados previstos e regulados, respetivamente, nos N.ºs 2 e 8 do art.º 8.º, da Secção II, Capítulo II, todos dos Estatutos da **Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela**, convoco os Associados a reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária** no auditório desta Associação, *no dia 24 de Março de 2017, pelas 20:30 horas*, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior**
2. **Apresentação e votação de proposta do Conselho de Condecorações para a atribuição de ‘Sócio Honorário da Associação’ ao Sr. Provedor da LIGA dos Bombeiros Portugueses, Fernando Vilaça**
3. **Análise, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2016**
4. **30 Minutos para assuntos de interesse da Associação.**

Se à hora fixada não estiver número legal de associados, a Assembleia realizar-se-á 30 minutos mais tarde, ou seja, às 21:00 horas, com o número de associados presentes, conforme previsto no § Único do art.º 15.º dos Estatutos.

Caldas de Vizela, 01 de Março de 2017

O Presidente da Assembleia Geral,

Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA ANTERIOR

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência do Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, secretariado pelos Srs. Alcides Manuel de Oliveira Campelos - em substituição aprovada pela Assembleia, do Vice-Presidente ausente e justificado - e Vítor Manuel Fernandes Monteiro, e com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, anexa à presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;

Ponto dois - Apresentação, discussão e votação da proposta de alienação de património da Associação;

Ponto três - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017;

Ponto quatro - Trinta minutos para assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, iniciou a sessão no ponto um da ordem de trabalhos dando a palavra ao Sr. Alcides Campelos, que procedeu à leitura da Ata da reunião anterior. Posto o documento à discussão verificou-se a inscrição do Dr. Paulo Oliveira para reclamar que a ata é muito resumida no que concerne à sua intervenção, ao que em resposta, o Presidente da mesa remeteu para um esclarecimento com o secretário da mesa para uma possível retificação. Não havendo mais inscrições, passou o referido documento à votação que foi de aprovação por maioria com duas abstenções. Posteriormente e em reunião tida com o Dr. Paulo Oliveira entendeu-se fazer as seguintes retificações:

Na primeira intervenção do Associado onde se lê - *“fatos NOMEX de proteção individual...”*, deve ler-se - *fatos NOMEX florestais e urbanos de proteção individual*. Onde se lê - *“o facto de serem usados, “* deve ler-se - *o facto de serem usados não cumprindo as regras de segurança por já terem expirado o prazo de validade nos países de origem e não terem sido apresentados os certificados de qualidade respetivos*.

Na segunda intervenção do Dr. Paulo Oliveira onde se lê - *“...de apoio e melhoria às condições e funções dos Bombeiros, que sempre os reivindicou, mas porque só agora se verificaram.”* deve ler-se - *“...de apoio e melhoria às condições e funções dos Bombeiros, nomeadamente a substituição dos portões, a remodelação das camaratas e da sala do Bombeiro, a compra de fatos de proteção individual e o aumento de Bombeiros profissionais, que sempre os reivindicou, mas porque só se verificaram após a saída do Comandante*.

Passando ao segundo ponto da agenda de trabalhos, o Presidente da Mesa começou por alertar todos os Associados para a existência de um parecer do Concelho Fiscal sobre o assunto que se encontrava no caderno já distribuído a todos os presentes e deu três minutos para que o pudessem ler. De referir que este parecer apresentava-se favorável à venda votado por maioria e anexava uma declaração de voto de vencido do Presidente deste órgão, Dr. Miguel Machado. De seguida passou a palavra ao Vice-Presidente da Direção, Eng.º José Manuel Pires que fez uma apresentação projetada e esclarecedora da área a alienar, que é a área da parada do antigo quartel desta Associação, não ocupada pelo banco Millennium BCP, atual inquilino da fração frontal no rés-do-chão do referido edifício. A proposta foi apresentada, alicerçada no baixo valor imobiliário que a área detém, devido fundamentalmente, à falta de acessibilidades e à necessidade de fundos que a Associação tem para a remodelação da atual parada e construção do centro de formação. O comprador proponente é a “Vizela Fitness” que tem atividade contígua à área referida, e que fez uma proposta de compra no valor de sessenta mil euros. Foi a proposta posta à discussão e verificou-se a inscrição do Dr. Paulo Oliveira que questionou se a área referida não tinha acesso pela antiga casa do quarteleiro e se a amputação da área em questão não viria a depreciar o valor total do imóvel no futuro. O Eng.º José Manuel Pires respondeu que seria eventualmente possível abrir uma porta de acesso pela casa do antigo quarteleiro mas esta seria de pequenas dimensões, pois só existe cerca de oitenta centímetros de parede contígua. Foi esclarecendo algumas questões técnicas e acrescentou que no espaço referido há construção anteriormente ocupada pelo banco e que a sua demolição será dispendiosa. Entretanto o secretário da Direção, Dr. Torcato Faria interpelou dizendo que o Dr. Paulo Oliveira estava apenas a implicar, pois não se ia vender o edifício principal mas sim o espaço das traseiras que não tem nenhuma utilização atualmente. Seguiu-se a intervenção do Sr. Couto para dizer que se a venda é para a conclusão das obras do museu e da parada, e se a Direção assim o entende, então devia ser efetuada. Nova intervenção se verificou, desta vez por parte do Sr. Alcides Campelos que alertou a todos os Associados que em determinadas alturas é necessário ser objetivo, pôr o sentimentalismo de parte e tomar decisões. O Dr. Paulo Oliveira pediu a palavra para nova intervenção, desta vez para inicialmente demonstrar desagrado com o comentário do Dr. Torcato Faria e posteriormente acusar a Direção de instruir mal o processo pois no seu entender deveria ter sido feita uma avaliação oficial sobre o valor do imóvel, questionou também a forma de pagamento por parte do proponente, que é de quarenta mil euros pela compra mais vinte mil euros em donativo, levantando a questão se não haverá um problema fiscal, mas expressando que no seu entender a proposta era elevada. Terminou com uma alusão ao regime jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros que defende que “a alienação e o arrendamento de imóveis pertencentes às associações devem ser feitos em concurso público ou hasta pública, conforme determinação da assembleia geral em razão do procedimento julgado mais conveniente” e desta forma ainda que sendo a decisão de venda da competência da Direção, como ditam os estatutos, esta teria uma maior sustentação na sua decisão.

Por fim o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Sr. João Costa que quis prestar alguns esclarecimentos para que todos os Associados decidissem em consciência. Começou por dizer que a competência sobre a alienação de imóveis é inteiramente da

Direção, como referem os estatutos da Associação, mas que a Direção entendeu trazer o assunto à Assembleia para que os Associados se pudessem pronunciar, trazendo assim mais transparência ao processo. Saliu a grandeza da proposta, mais dez mil euros que a anteriormente feita, e acrescentou que tendo em atenção o atual constrangimento do mercado imobiliário era uma excelente proposta.

Seguidamente, e quando o Presidente da Mesa anunciou que ia pôr a proposta à votação, foi interpelado pelo Dr. Paulo Oliveira que reclamou a leitura do parecer do Conselho Fiscal, ao que o Tenente General Cipriano Alves respondeu que tinha dado três minutos no início do ponto da ordem de trabalhos para que todos pudessem ler o referido parecer, que se necessário fosse dava mais três minutos, mas dirigindo-se à Assembleia perguntou quem votava a favor da leitura do documento. Verificou-se apenas um voto favorável, ficando assim a mesa dispensada da leitura do Parecer do Conselho Fiscal. Passou-se à votação de seguida que foi de cinco votos contra, quatro abstenções e trinta e quatro votos a favor.

Chegados ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Sr. João Costa que após felicitar todos os presentes, passou a apresentar o Plano e o Orçamento para 2017, que começou por classificar de ambicioso e de continuidade com o que vem sendo feito ao nível das obras já apresentadas anteriormente. Saliu a comemoração do 140º aniversário, a inauguração do museu da Associação, a requalificação da parada e a criação de um centro de formação para os Bombeiros. Referiu como uma das prioridades a continuidade da dotação do Corpo de Bombeiros dos equipamentos individuais e coletivos de proteção, bem como dos meios móveis necessários. Referiu ainda que brevemente a Direção iria tomar uma decisão sobre quem será o próximo Comandante. Concluiu-se esta apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo Tesoureiro da Direção, Dr. Rodrigo Martins que projetou para o final do exercício de 2017 um resultado líquido positivo de sete mil duzentos e sessenta e sete euros, e setenta e sete cêntimos. De referir que esta apresentação foi feita por vídeo projetor e baseada num “*dossier*” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes.

De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, ao Dr. Miguel Machado, Presidente deste órgão, que com algumas considerações propôs a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezassete.

Passou-se à discussão dos documentos em causa e verificou-se a inscrição do Sr. Alcides Campelos que começou por apresentar satisfação pela forma serena como estava a decorrer a Assembleia e regozijo pelo facto de a proposta de alienação de património ter sido aprovada. Disse que era do seu entendimento que a Associação estava no bom caminho e fez votos de que assim continuasse. Realçou o aumento da receita referente às quotas dos Associados, o que significava o aumento destes, indo ao encontro do que ele já tinha sugerido na Assembleia anterior, mas acrescentou que a Associação ainda pode ir mais longe e angariar mais Associados. Terminou a sua intervenção lamentando o facto de os peditórios em algumas paróquias terem decrescido em valor e sugeriu uma reflexão para se apurar quais as causas disso. De seguida pediu a palavra o Dr. Paulo Oliveira para questionar a Direção

sobre o destino da antiga viatura VAME de marca Ford que não constava no quadro de viaturas.

O presidente da Mesa deu então a palavra ao Presidente da Direção para este responder às duas intervenções. O Sr. João Costa começou por responder ao Sr. Alcides Campelos dizendo que o aumento do número de Associados é uma preocupação permanente da Direção e em relação aos peditórios nas paróquias referiu que tem havido algumas dificuldades em conseguir pessoal disponível para colaborar mas a Direção está a tentar resolver a situação. Em resposta ao Dr. Paulo Oliveira disse que a viatura em questão foi abatida e porque tinha um valor residual, foi doada à Guine Bissau indo ao encontro de uma solicitação que a Liga dos Bombeiros tinha feito anteriormente.

E não se verificando mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa pôs à votação o Plano de Atividades e o Orçamento para 2017, que foram aprovados por maioria com duas abstenções.

Chegados ao quarto e último ponto da ordem de trabalhos verificou-se a habitual intervenção do Sr. Couto para apresentar um voto de confiança e incentivo à Direção e da Dr.^a Maria do Resgate para dar os parabéns à Direção. De seguida o Presidente da Mesa leu a ata minuta da reunião, que posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

E não havendo mais assuntos a tratar, o Tenente General Cipriano Alves, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves – Presidente

Alcides Manuel de Oliveira Campelos - Vice-Presidente em Substituição

Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Secretário

3. APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DO CONSELHO DE CONDECORAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE 'SÓCIO HONORÁRIO DA ASSOCIAÇÃO' AO SR. PROVIDOR DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, FERNANDO ESTÊVÃO FERREIRA GOMES VILAÇA

Sob proposta do Sr. Presidente da Direção de 14.02.2017, a Direção da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela decidiu, por unanimidade, na sua Reunião Ordinária de 20.02.2017, remeter para apreciação e deliberação ao Sr. Presidente do Conselho de Condecorações, General Cipriano Alves, uma proposta de atribuição da distinção de Sócio Honorário ao Exmo. Senhor Fernando Estêvão Ferreira Gomes Vilaça, Provedor da LIGA dos Bombeiros Portugueses, natural de Tadim, Braga, e residente na Rua Nossa Senhora da Apresentação, 1281 – Viatodos, juntando para o efeito o curriculum do homenageado.

O Conselho de Condecorações após reunião realizada em 20.02.2017, pelas 22:00 horas, decidiu o seguinte:

ATA DO CONSELHO DE CONDECORAÇÕES

20 DE Novembro de 2017

Ao vigésimo dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e duas horas, nas instalações administrativas da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, nos termos estatutários e regulamentares, com a presença de todos os seus membros com competência para deliberar sobre a matéria constante da ordem de trabalhos infra identificada, designadamente o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. General Cipriano de Sousa Fernandes Alves; o Presidente da Direção, Sr. João Ilídio Monteiro da Costa e o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Dr. Flávio Miguel Freitas Machado, reuniu o Conselho de Condecorações da Associação, tendo como ponto único da ordem de trabalhos o seguinte: ---

Ponto único - Apreciação e deliberação sobre a proposta da Direção para que seja submetida à Assembleia Geral da Associação a proposta de atribuição da distinção de Sócio Honorário ao Exmo. Senhor Fernando Estêvão Ferreira Gomes Vilaça, Provedor da LIGA dos Bombeiros Portugueses, natural de Tadim, Braga, e residente na Rua Nossa Senhora da Apresentação, 1281 – Viatodos, Barcelos. -----

Abrindo a sessão, como habitualmente, o Senhor Presidente saudou os Colegas, agradecendo as respetivas presenças e, de imediato, colocou o referido assunto em discussão. -----

Tomando a palavra que lhe foi concedida, o Senhor Presidente da Direção, João Ilídio Monteiro da Costa, informou que a Direção a que preside, na sua reunião do dia 20 de Fevereiro do corrente ano, pelas 21:00 horas, deliberou por unanimidade propor a este Conselho de Condecorações que, por sua vez, deliberasse propor à próxima Assembleia Geral a atribuição da Distinção de Associado Honorário ao Exmo. Senhor Provedor da LIGA dos Bombeiros Portugueses, Fernando Estêvão Ferreira Gomes Vilaça, conforme alínea e) do

artigo 48.º, Secção II, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, pelos importantes serviços prestados à causa do voluntariado e aos Bombeiros de Portugal e, de uma forma muito especial, à Direção e Quadro de Comando dos Bombeiros Voluntários de Vizela pela sua permanente disponibilidade e o seu conhecedor aconselhamento remoto e próximo, traduzidos num real apoio técnico-prático que muito contribuiu para a formação, desempenho e imagem dos Bombeiros da nossa Real Associação.

Apresentada a proposta em apreciação, nos termos sobreditos, e merecendo a mesma a concordância de todos os presentes, foi a mesma aprovada por unanimidade e, em consequência, com observância de todos os procedimentos estatutários e regulamentares vigentes, nomeadamente a alínea b) do artigo 2º do Regulamento deste Conselho de Condecorações, deliberado propor à Assembleia Geral Ordinária da Associação, agendada para o dia vinte e quatro do próximo mês de Março, que em reconhecimento do elevado sentido solidário e cívico para com a Associação por parte do identificado, aprove a concessão da distinção de Associado Honorário da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela ao Exmo. Senhor Provedor da LIGA dos Bombeiros Portugueses, Fernando Estêvão Ferreira Gomes Vilaça. -----

Mais se deliberou, também, por unanimidade, que caso venha a ser aprovada por aquele Órgão Social da Associação a distinção em apreço deverá, nos termos regulamentarmente estabelecidos, ser notificada ao agraciado no dia da celebração do Centésimo Quadragésimo Aniversário da Associação que, este ano, ocorrerá no dia catorze de Maio próximo. -----

E nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos e a presente ata assinada por todos os presentes. -----

Assim, conforme deliberação do Conselho de Condecorações, pede-se aos associados agora reunidos em assembleia magna para apreciarem e votarem a proposta de atribuição de Sócio Honorário da Real Associação de Bombeiros Voluntários de Vizela ao Sr. Fernando Estêvão Ferreira Gomes Vilaça.

Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves – Presidente da Assembleia Geral

João Ilídio Monteiro da Costa – Presidente da Direção

Dr. Flávio Miguel de Freitas Machado – Presidente do Conselho Fiscal

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

Triénio 2015 / 2018

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Cipriano de Sousa Fernandes Alves
Vice-Presidente	Rui Manuel Madureira da Costa Campelos
Secretário	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário-Suplente	José Luís Miranda Abreu

Direção

Presidente	João Ilídio Monteiro da Costa
Vice-Presidente	José Manuel da Silva Pires
Secretário	António Torcato Duarte Faria
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	Mário Estevão Monteiro da Costa
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Alfredo Filipe Freitas Faria
Suplente	José Armando Ferreira Branco
Suplente	Armindo Fernando Duarte de Faria

Conselho Fiscal

Presidente	Flávio Miguel de Freitas Machado
Vice-Presidente	Maria Resgate Carvalho Lemos Salta
Secretário-Relator	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Suplente	António Carlos Pinto Fernandes

Senhores Associados,

Dando cumprimento aos n.ºs. 9 e 10 do artigo 28.º da Secção III – da Direção, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, vem a Direção apresentar à Assembleia-Geral para apreciação, discussão e votação o seu **Relatório e Contas** e o **Parecer do Conselho Fiscal**, relativos ao exercício de 2016.

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

4.1 – INTRODUÇÃO

O ano de 2016 foi o primeiro ano de administração e gestão da atual Direção, após as eleições históricas da Associação para os novos Órgãos Sociais - mandato de Outubro 2015 a Outubro 2018, com a participação de 2 listas, classificadas como A e B, em que a lista A venceu por 503 votos contra 248 da lista B, **em 25 de Outubro de 2015**.

Em 31 de Outubro de 2015, pelas 17:00 horas, tomaram posse os atuais elementos dos diversos Órgãos Sociais, acima classificados como lista A, e **em 27 de Novembro de 2015**, a atual Direção da Associação apresentou o seu **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016**, que foi aprovado por maioria qualificada e determinantemente marcou a atividade da Associação no ano em causa.

Assente numa gestão de rigor e de trabalho criteriosos e bem sustentados, de controlo apertado, mas ao mesmo tempo de expansão nos recursos humanos e sua formação, num melhor socorro e assistência, em novos equipamentos individuais e coletivos, em requalificação e em novos meios móveis, em estruturas físicas e, por último, na requalificação de diversas valências, essencialmente a **'Requalificação Arquitetónica do Edifício Museu'** que foi inaugurada solenemente em 5 de Novembro de 2016, pelas 21:00 horas, em cooperação com a **Sociedade Filarmónica Vizelense**, que apresentou o novo disco de Joaquim Chicória **'Ver, Ouvir e Calar'** e, ainda, a **'Requalificação geral da Parada do Quartel'**.

Tem sido uma bandeira desta Direção salvaguardar e valorizar o Acervo Documental e o Património Histórico da Associação, para o perpetuar e divulgar *in loco*, no Edifício Museu já requalificado, e *online* em formato digital, em plataforma a criar para o efeito. Relativamente ao **'Acervo Documental dos BV de Vizela'**, num trabalho realizado voluntariamente pelo vizelense Sr. Dr. Eugénio Silva, podemos informar que o seu levantamento, catalogação e arquivo ficaram terminados em 11 de Novembro de 2016. Quanto ao **'Património Histórico dos BV de Vizela'**, uma parte será também apresentada oficialmente nas comemorações do 140.º Aniversário da Associação, no dia 14 de Maio de 2017. Igualmente nas mesmas comemorações, será apresentado um Livro **'História dos Bombeiros Voluntários de Vizela, da**

Regeneração ao Termo da I República', 1.ª fase, num trabalho ainda do Sr. Dr. Eugénio Silva, a ser prefaciado e apresentado pelo Sr. Professor Antero Ferreira, no dia 25 de Abril de 2017.

Os objetivos foram plenamente atingidos e os resultados apurados no final do exercício de 2016 falam por si, o que muito nos satisfaz, para os quais a Direção pede uma apreciação e análise cuidadas a todos os associados, por forma a poderem tomar uma decisão coerente e sustentada nesta assembleia magna.

4.2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E DO SETOR

4.2.1 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O início do ano de 2016, começou com uma vontade do atual Governo de repor um grande número de medidas austeritárias tomadas pelo anterior, aquando da intervenção direta da Troica, de melhorar os rendimentos dos trabalhadores e dos pensionistas, conseguir mais investimento e reduzir ao número de desempregados. Muito embora o ceticismo dos eurocratas, os indicadores económicos e de emprego começaram a melhorar, mas o investimento em geral manteve-se abaixo dos valores médios e a dívida pública não parou de crescer. Houve uma visão muito do curto prazo, segundo alguns críticos, com o objetivo de favorecer o consumo privado e de trazer efeitos positivos ao orçamento no plano imediato, mas com uma forte possibilidade de reversão em custos diversos, como sejam o aumento das importações e do endividamento externo.

Assim, desde o início do ano, os indicadores de confiança dos consumidores fecharam numa média de 109,3 pontos, o que projeta para máximos de há 17 anos. O consumo privado subiu 2,4% em 2016.

Os indicadores da atividade económica fecharam o ano de 2016 com um crescimento de 1%.

O PIB deve fixar-se no final do ano de 2016 em 1,4%, permitindo assim a Portugal sair da recessão verificada em anos anteriores.

A taxa de desemprego baixou para 11,1% da população ativa, ou seja, menos 1,1 p. p. que no ano de 2015. O emprego registou um aumento de 1,2% em 2016. A taxa de emprego da população ativa no mercado de trabalho situou-se nos 52%.

Contudo, a dívida portuguesa atingiu os 241,1 mil milhões de euros em 2016, o que representa uma subida de 9.552 milhões de euros comparativamente a 2015, representando assim *approx* 130,1% do PIB nacional. Em 2010, a dívida pública portuguesa era de 158.736 mil milhões de euros.

O défice de 2016 ficará, entre 2,1 e 2,3 do PIB.

Por todas estas razões, o FMI diz sobre Portugal: *'que existem perspetivas modestas de crescimento, tem um elevado endividamento público e privado e apresenta fortes debilidades no sistema financeiro'*. Isto significa que: *'à medida que os bancos continuam a ser penalizados pelo malparado, apresentando baixas rentabilidades e com elevados custos*

operacionais, então, tornam-se incapazes de conceder crédito suficiente para novos investimentos e, o fraco crescimento, entre outras situações, acaba por travar o esforço de consolidação orçamental”.

Em resumo: a instabilidade política registada, após as eleições legislativas realizadas em 4 de Outubro de 2015, abriu um capítulo novo no cenário governativo, em que para uns representou uma lufada de ar fresco no modelo austeritário vivido nos últimos anos, e para outros significou voltar a um passado recente, com uma Europa cética, mas expectante, e uma grande desconfiança dos investidores e dos mercados.

Contudo, os meses iam passando e os resultados económicos surpreendiam favoravelmente, como podemos verificar acima: o desemprego mantinha a sua tendência de descida, a confiança dos consumidores aumentava e as exportações subiam.

Foi neste cenário macroeconómico que Portugal viveu o ano de 2016: cauteloso por um lado, mas de grande esperança e crença de muitos, por outros, conforme índice de confiança.

4.2.2 – ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ASSOCIAÇÃO

Foram prosseguidas e garantidas, até mesmo melhoradas, as relações institucionais e de cooperação com todas as entidades públicas e privadas: o Ministério da Administração Interna, a Câmara Municipal de Vizela, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a LIGA dos Bombeiros Portugueses, a Escola Nacional de Bombeiros, o INEM, o Comando Distrital, a Federação de Bombeiros do Distrito de Braga, as Juntas de Freguesia, os Párcos, as Comissões de Paróquia e a Comunicação Social.

A nossa Associação é reconhecida, externamente, como uma Associação bem administrada e gerida, apresentando uma situação financeira invejável comparativamente à média das suas congéneres, o que facilmente se comprova através dos elevados investimentos efetuados em todas as áreas por autofinanciamento.

Em 27 de Setembro de 2016, a Assembleia Municipal de Vizela deliberou um **‘Voto de Louvor aos Bombeiros de Portugal’**, mas muito em especial aos **‘Bombeiros Voluntários de Vizela’**.

Em 28 de Janeiro de 2017, a Real Associação de Bombeiros Voluntários de Vizela foi distinguida com o **‘Prémio Consagração’** na IV GALA da Rádio Vizela – Grupo ESKADA, relativamente ao ano de 2016.

A Associação continua representada nas estruturas associativas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

4.2.3 – ENQUADRAMENTO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO

Atenta ao enquadramento e evolução macroeconómicos do país, a Direção foi cumprindo com rigor os objetivos traçados no Plano e Orçamento para o ano de 2016 e, numa forma

criterosa, controlada e responsável, implementou novos projetos, admitiu 3 novos assalariados, concretizou diversas e importantes formações aos Bombeiros, melhorou o serviço de emergência/socorro e o transporte de doentes e hemodialisados, investiu em novos equipamentos individuais e coletivos, requalificou e adquiriu novas viaturas, avançou com novas obras estruturantes e garantiu o movimento associativo e um corpo de bombeiros plural e voluntário.

Ainda sem Comandante, após a exoneração ocorrida em 24 de Abril de 2015 do então em exercício, consciente da necessidade duma resolução do contencioso jurídico existente em Tribunal com o exonerado, com o qual chegou a um acordo conforme Registo 294049 do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, de 5.05.2016, e Registo Nº 100221 do Tribunal Central Administrativo do Norte, de 5.05.2016, também, a Direção conseguiu cultivar as melhores relações pessoais, funcionais e institucionais com o Sr. Comandante em Substituição, Adão Carvalho, e a Sra. Adjunta do Quadro de Comando, Dra. Ana Luísa Alves, e com eles assegurou as formações necessárias dos Bombeiros do Quadro Ativo e a progressão de todos os bombeiros na sua carreira, com 35 promoções levadas a efeito até ao mês de Fevereiro de 2016, como forma de motivar e assegurar a sustentação do Corpo de Bombeiros dentro dos padrões de exigência necessários à prestação do socorro às populações e à salvaguarda dos seus bens.

Num processo de sensibilização, mentalização e auscultação de diversas possibilidades, a Direção em total sintonia com o Sr. Comandante em Substituição, Adão Carvalho, e a Sra. Adjunta do Quadro de Comando, Dra. Ana Luísa Alves, encetou o processo de escolha do novo Comandante e, em reunião da Direção de 12.12.2016, conforme nº 4.2 e 4.3 da Ata da mesma data, avançou com a escolha do Bombeiro Subchefe, Paulo Félix, para novo Comandante do Corpo de Bombeiros, pelo que promoveu imediatamente a sua formação para posterior nomeação e Tomada de Posse no decorrer de 2017.

4.2.4 – ENQUADRAMENTO DO SETOR

Foram mantidas e garantidas as melhores relações funcionais e institucionais com: a ANPC, a ENB, a LIGA dos Bombeiros Portugueses, o CDOS de Braga, a Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, o Sr. Provedor da LIGA dos Bombeiros Portugueses, todas as Associações de Bombeiros do Distrito de Braga e as vizinhas da Associação.

A nossa Associação mantém uma cooperação de proteção e serviços com os Bombeiros Voluntários de Guimarães, em algumas freguesias deste município, estando esta cooperação regulada protocolar e oficialmente com a Câmara Municipal de Guimarães.

4.3 – PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO

4.3.1 – IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido euros
Novo Quartel	1993	1.126.991,60
Obras em curso na parada *	2016	23.985,00
Quartel Antigo	1993	337.215,51
Edifício Museu	2008 e 2016	811.042,75
Prédio da Rua Dr. Abílio Torres	2010	291.668,36

*Valor bruto por obras ainda não concluídas

No ano de 2016, foram efetuadas obras e os melhoramentos diversos seguintes:

- De decoração, com colocação de mobiliário, armários e computadores, na Sala de Convívio dos Bombeiros, num investimento em 2016 de 6.696,41 euros.
- De decoração, com colocação de mobiliário, ar condicionado e portas blindadas, nas camaratas dos Bombeiros e Bombeiras, num investimento em 2016 de 7.049,69 euros.
- De renovação do pavimento do Parque das Viaturas, num investimento em 2016 de 2.502,28 euros.
- De requalificação arquitetónica do espaço interior do Edifício Museu, com inauguração no dia 5 de Novembro de 2016, com a participação e cooperação da Banda da Sociedade Filarmónica Vizelense que apresentou o novo Fardamento e o CD 'Ver, Ouvir e Calar', num investimento total de 136.442,30 euros.
- Do início da requalificação das obras da Parada, no dia 16 de Novembro de 2016, com um investimento contabilizado até ao final do ano de 2016 de 23.985,00 euros.

Foi efetuada, ainda, uma manutenção regular e cuidada em todas as valências, garantindo-se assim a sua total qualidade e operacionalidade.

Na Assembleia Geral Ordinária da Associação, realizada no dia 25 de Novembro de 2016, em que no seu ponto da Ordem de Trabalhos '*Apresentação, discussão e votação de proposta de alienação de património da Associação*', foi decidida pelos associados a alienação da fração por detrás do Millennium BCP ao Vizela Fitness por 40.000,00 euros mais 20.000,00 euros em donativo à Associação, mas ainda se encontra em fase de ultimação.

Doação de Terreno para Instalação de Centro de Instrução: foi prometido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vizela a doação dum terreno, após avaliação cadastral aos terrenos disponíveis no município, para a criação dum Centro de Instrução dos nossos Bombeiros. Entretanto, o levantamento cadastral foi efetuado e, em Reunião Ordinária da Câmara

Municipal de 16 de Fevereiro de 2017, foi votada favoravelmente a doação de terreno em Vilar, tendo-se procedido à respetiva escritura no Edifício Sede do Município, em 3.03.2017, pelas 14:30 horas.

O total dos investimentos em imoveis no ano de 2016 ascendeu a 176.675,68 euros.

4.3.2 – VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS E DE APOIO

4.3.2.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
ABSC 01	90-75-SG	IVECO	Ambulância Socorro	2001	A requalificar para VOPE em 2017
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	FORD	Ambulância Socorro	1995	Requalificada em 2013
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
INEM 01	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	INEM
Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Transporte Doentes	2005	-
ABTM 04	65-LQ-23	Mercedes	Transporte Doentes	2011	-
ABTM 07	19-JD-77	Mercedes	Transporte Doentes	2010	-
ABTM 08	30-79-UU	Ford Transit	Transporte Doentes	2003	-
VDTD	96-RI-55	Mercedes	Transporte Doentes	2016	-

4.3.2.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	SNB
VSAT 01	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	CMVizela
Atrelado	SE - 6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	Mercedes	Veiculo Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano e Florestal	1985	Requalificada em 2015
VLCI 04	OQ-79-63	TOYOTA	Incêndio Florestal	1991	Requalificado em 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	Requalificado em 2014
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 05	67-QB-68	ISUZU	Veiculo Ligeiro Combate incêndios	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural e Urbano	1996	Requalificado em 2016
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Florestal	1996	Requalificado em 2016
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Florestal	1997	SNB Requalificado 2013
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	98-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.3.2.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECÍFICAS

Sigla	Matrícula	Marca	Tipologia	Ano	Observações
BRTS 01	4183ES5	VALIANT	Meios Aquáticos	2002	A requalificar em 2016/7
VOPE 01	90-75-SG	IVECO	Apoio Mergulhadores	2001	A requalificar em 2017

4.3.2.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	
FIAT	1951	SS-78-49	A requalificar em 2016/7
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificada em 2015
CHEVROLET	1970	LF-45-64	A requalificar em 2017
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

Todas as viaturas estão devidamente equipadas e respeitam o estipulado na Portaria nº 1147/2001, de 28 de *Setembro*, com as alterações introduzidas pelas Portarias nº 1301-A/2002, 402/2007, de 10 de Abril, e 142-A/2012, de 15 de Maio, na versão corrigida pela Declaração de Retificação nº 36/2012, de 12 de Julho, Portaria 260/2014, de 15 de Dezembro, Despachos da ANPC nº 3974/2013 de 15 de Março e EN 1789.

- **Foram adquiridas em 2016 as viaturas:** ABSC 02, Mercedes, matrícula 12-RH-85, VTPP 01, Mercedes, matrícula 49-QV-51 e VDTD, Mercedes, matrícula 96-RI-55, no valor de 120.622,00 euros.

- **Foram requalificadas em 2016 as viaturas:** VRCI 01, Toyota, Matrícula 31-57-GO e VRCI 03, Mercedes, matrícula 79-78-GX. Começaram também as requalificações seguintes: da viatura de Museu, FIAT, matrícula SS-78-49, do ano de 1951 e do Barco – Meios Aquáticos, VALIANT, matrícula 4183ES5, do ano de 2002, a terminarem no ano de 2017. O investimento da Associação em requalificações no ano de 2016 ascendeu a 21.835,75 Euros.

- **Foram abatidas em 2016 as viaturas:** ABTM 05, TOYOTA, matrícula 05-13-EQ, do ano de 1994, e a VAME 01 – viatura de Apoio a Mergulhadores, FORD, matrícula QD-43-84, do ano de 1988. **Nota** - A ABTM 05 foi vendida por 300,00 euros e a viatura VAME 01, foi entregue à Associação '*HumanitAVE - Associação de Emergência Humanitária*', para doar à Guiné Bissau.

4.3.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Os bombeiros do Quadro Ativo possuem os seguintes equipamentos individuais:

- 86 Bombeiros possuem Fatos Florestais, dos quais 64 foram entregues pela Câmara Municipal de Vizela, via CIM do Ave.

- 96 Bombeiros possuem Fatos NOMEX, adquiridos na totalidade pela Associação.

No ano de 2016, a Associação adquiriu os equipamentos diversos seguintes:

- 5 Equipamentos completos de Proteção Individual de combate a Incêndios Florestais, no valor de 2.021,05 euros, no âmbito da campanha promovida pelo Grupo Os Mosqueteiros.
- 32 Capacetes Gallet F1, no valor de 12.258,08 euros.
- 4 Capacetes MSA F2 c/ Óculos, no valor de 523,80 euros.
- 30 Luvas de Combate a Incêndios Florestais, no valor de 1.564,08 euros.
- Fardamento diversos + Botas, no valor de 15.137,07 euros.

No ano de 2016 a Associação investiu:

- 7.695 Euros referente à adjudicação de 27 Fatos NOMEX.
- 29.483,03 Euros em equipamentos diversos.

4.3.4 – RECURSOS HUMANOS**4.3.4.1 – Bombeiros Voluntários**

A Associação registava 192 bombeiros no Corpo de Bombeiros, em 31 de Dezembro de 2016, sendo 173 Bombeiros Voluntários, ou seja, 90% de Bombeiros Voluntários.

4.3.4.2 – Assalariados

Em Março e Abril de 2016 foram admitidos 3 novos Bombeiros assalariados.

Em 31 de Dezembro de 2016, o Corpo de Bombeiros totalizava 192 Bombeiros, e 24 estagiários, dos quais 19 eram assalariados, ou seja, 9.9% do total de Bombeiros. Destes 19 bombeiros assalariados, 5 fazem parte da Equipa de Intervenção Permanente (EIP), que foi criada em Abril de 2009 e é suportada financeiramente pela ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil) e pela Câmara Municipal de Vizela, em 50% cada entidade. Para o desempenho de tarefas fora do âmbito operacional, a Associação tem 3 assalariados não bombeiros, 2 escriturárias e 1 empregada de limpeza, perfazendo assim um total de 22 assalariados, conforme mapa abaixo.

Os 22 assalariados custaram à Associação 289.017,46 euros no ano de 2016.

Relação de Bombeiros em 31 de Dezembro de 2016		
Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	0	0
2º Comandante	1	0
Adjunta Comando	1	0
Quadro Ativo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	2	1
Chefe	1	0
Subchefe	10	7
Bombeiros de 1ª	9	3
Bombeiros de 2ª	28	4
Bombeiros de 3ª	53	4
Estagiários	0	0
Especialistas	2	0
Total	107	19
Quadro de Reserva	31	0
Quadro de Honra	54	0
Total Bombeiros	192	
Estagiários a Bombeiros	24	
Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros		
Escriturárias	2	
Empregada de limpeza	1	
Total de Assalariados	22	

Até 15 de Outubro de 2016, estiveram abertas as inscrições para novos Bombeiros. Inscreveram-se 49 estagiários e, depois da avaliação psicológica, exames médicos e provas físicas, fechou-se o ano de 2016 com 24 estagiários inscritos e prontos para começarem as formações: SIEM – Sistema Integrado de Emergência Médica e Abordagem Pré-hospitalar básica às Emergências Médicas e Trauma, durante o primeiro quadrimestre de 2017. Foram imediatamente encomendadas as Fardas n.º 3 para todos os estagiários, num **investimento de 4.111,58 euros**, com contabilização em 2017, para poderem começar a sua formação básica a partir do dia 1 de Janeiro de 2017. Em 16 de Março de 2017, o semanário vizelense RVJornal escrevia *'Vizela é a Associação de Bombeiros com mais formandos no Distrito'*.

O cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros continuou em aberto desde 24 de Abril de 2015, estando o 2.º Comandante, Adão Carvalho, a exercer a função como Comandante em Substituição.

Como referido no nº 4.2.3 acima, a Direção decidiu na sua Reunião Ordinária de 12.12.2016, conforme nº 4.2 e 4.3 da Ata da mesma data, avançar com a escolha do Bombeiro Subchefe,

Paulo Félix, para futuro Comandante do Corpo de Bombeiros de Vizela, pelo que promoveu já a sua formação para posterior nomeação e Tomada de Posse no decorrer de 2017.

4.3.4.3 – Formação

Continua como grande aposta da Direção e do Quadro de Comando a formação dos seus bombeiros, ora interna, ora externamente. A criação pela ENB - Escola Nacional de Bombeiros, das ULF - Unidades Locais de Formação, resultou numa importantíssima aposta para as Associações e Bombeiros, pois aproximou a escola dos quartéis e minorou significativamente o esforço financeiro das associações.

Manteve-se a atribuição de Cartas de Condução, Categoria C – pesados, a 8 Bombeiros, e efetuadas algumas renovações, num investimento total de 5.840,00 euros no ano de 2016.

A formação efetuada pela Associação no ano de 2016 custou 10.211,82 euros.

Formação realizada entre 01-01-2016 a 31-12-2016

Formação	Nº Elementos			
	Comando	Of. Bombeiros	Bombeiros	Estagiários
Curso Condução Defensiva			16	
Contenção Tática		1	14	
Comportamento extremo do fogo - <i>Flashover</i> nível 1		1	35	
Jornadas técnicas ANAFS	1	1	15	
CEUSAR		1	17	
Promoções (outubro 2015 a janeiro 2016)			35	
Provas seleção Formador de T. de Salvamento e Desencarceramento			1	
Incêndios Urbanos e Industriais Nível II			11	
Treino técnico das EAPS I e II			1	
Treino técnico de Posto de Comando		1		
Motosserrista			2	
Incêndios Florestais Nível II			9	
Salvamento e desencarceramento Nível II			1	
Motivação e Liderança			9	
Total	1	5	166	0
	172			

4.3.5 - SECÇÕES DA FANFARRA E MERGULHO

4.3.5.1 – FANFARRA

A Secção da Fanfarra, com Guião da Associação, existe desde 1975 e é constituída atualmente por cerca de 50 elementos Bombeiros.

O Chefe da Fanfarra atual é o Bombeiro Subchefe António Barbosa.

Tem como instrumentos: bombos, timbalões, tarolas, caixas, pratos, lira, clarins, baixos e tubas.

Atua em todas as atividades da Associação, essencialmente nos aniversários e eventos especiais como foi a Inauguração das Obras de Requalificação Arquitetónica do Edifício Museu, e sob convite participou nos seguintes eventos externos em 2016: Aniversário do Município de Vizela, Cortejo de Vizela dos Tempos Idos nas Festas da Cidade, Desfiles de Fanfarras nos BV Famalicenses e nos Aniversários dos BV de Góis e BV de Lousada.

No ano de 2016 foram investidos 682,36 euros na secção, incluindo os diversos custos relativos a transporte e gastos de representação.

4.3.5.2 – MERGULHADORES

A Secção estava desativada, tendo sido reativada em meados de 2016.

Depois de várias reuniões internas de avaliação, avançou-se para algumas externas, essencialmente com o Coordenador Formador, indicado pelo CDOS para o Distrito de Braga, o Chefe dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Sr. Armando Carvalho, que passou a ser o Formador oficial da secção.

A primeira decisão tomada foi avançar-se com uma Ordem de Serviço Interna para novas inscrições na secção, tendo havido um registo de 11 inscritos. Depois de serem avaliados, a secção ficou constituída com 9 elementos que fazem formação regular: - teórica, em Barcelos, e prática em piscina, barragem e mar, como preparação para o exame final a realizar em meados do próximo ano de 2017.

Fazem parte da secção:

- 9 Elementos Bombeiros da Associação, que tem como Chefe de Secção o Bombeiro Subchefe Rogério Graça.
- A viatura ABSC 01, IVECO, matrícula 90-75-SG, que vai ser transformada em **VOPE 01** no primeiro semestre de 2017, com um custo para a Associação de approx 3.000,00 euros.
- **O Bote – Meios Aquáticos**, BRTS 01, VALIANT, matrícula 4183ES5, que já começou a sua reparação e requalificação, num investimento a contabilizar no início de 2017 de 4.000,00 euros + IVA.

- Equipamentos base imediatos a adquirir no valor de approx 1.600,00 e equipamentos especiais a adquirir no ano de 2017, também.

No ano de 2016, foram investidos 784,05 euros, em formação e deslocações diversas da secção.

4.4 – ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO – RENDIMENTOS E GASTOS

4.4.1 – RENDIMENTOS

4.4.1.1 - SERVIÇOS PRESTADOS

Destacam-se abaixo os Serviços Prestados em 2016 e a evolução ao longo dos 5 últimos anos, donde se destaca a média ponderada, também. Como pode constatar-se, registou-se:

- Um decréscimo de 2,08% nos Serviços de Socorro, com e sem CODU, um aumento de 9,34% nos Serviços de Transporte de Doentes e Hemodialisados, com e sem credencial, um decréscimo de 0,04% nos Serviços de Combate a Fogos – Urbanos, Industriais e Monte, e um aumento de 15,42% noutros Serviços comparativamente o ano de 2015.

- Um aumento de 3,16% nos Serviços de Socorro, com e sem CODU, um aumento de 29,45% nos Serviços de Transporte de Doentes e Hemodialisados, com e sem credencial, um aumento de 2,33% nos Serviços de Combate a Fogos – Urbanos, Industriais e Monte, e um aumento de 14% noutros Serviços comparativamente à média ponderada dos últimos 5 anos.

- Um aumento de 7,26% no total dos serviços realizados comparativamente a 2015.

- Um aumento de 23,57% no total dos serviços realizados comparativamente à média ponderada dos últimos 5 anos.

O valor faturado pelos serviços prestados no ano de 2016 ascendeu a 216.997,14 euros.

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		FOGOS			Outros	TOTAL Serviços Ano
	com CODU	sem CODU	com CREDENCIAL	sem CREDENCIAL	Urbanos	Industriais	Monte		
2012	2.263	961	11.988	452	15	5	209	423	16.316
2013	2.641	824	9.053	774	11	15	168	432	13.918
2014	2.877	666	11.063	704	3	14	61	314	15.702
2015	3.093	604	15.030	948	6	8	169	402	20.260
2016	2.913	707	16.678	792	14	15	147	464	21.730
Média	2.757	752	12.762	734	10	11	151	407	17.585

4.4.1.2 - ASSOCIADOS

Em 31 de Dezembro de 2016, a Associação registava 4.235 associados.

O valor do rendimento das quotizações dos associados ascendeu a 44.874,30 euros, em 2016, ou seja, mais 5,12% que em 2015.

4.4.1.3 – PEDITÓRIOS NAS PARÓQUIAS

Relativamente ao ano de 2015, o ano de 2016 registou um ligeiro aumento de 0,32%.

O total dos peditórios no ano de 2016 nas 12 paróquias foi de 33.558,87 euros.

Freguesias	Apuro					Var.2015<2016	Variação %
	2012	2013	2014	2015	2016		
S. Faustino	1.125,85	1.147,56	1.156,49	1.078,51	1.156,80	78,29	7,26%
S. João das Caldas	4.500,50	4.778,88	4.106,01	4.274,87	3.829,17	-445,70	-10,43%
Moreira de Cónegos	5.003,71	4.766,06	5.200,07	5.198,87	4.851,53	-347,34	-6,68%
Conde (S. Martinho)	1.537,70	1.399,70	1.344,11	1.354,41	1.442,70	88,29	6,52%
Gandarela	1.461,50	1.071,00	1.202,95	1.228,70	1.272,60	43,90	3,57%
Santa Eulália	4.530,43	4.617,47	4.203,55	3.560,10	3.564,50	4,40	0,12%
S. Paio de Vizela	1.863,60	1.826,23	1.635,77	1.619,25	1.733,43	114,18	7,05%
S. Miguel das Caldas	7.368,31	7.513,42	6.849,93	6.746,29	7.174,15	427,86	6,34%
Stº. Adrião de Vizela	1.904,46	1.881,00	1.791,30	2.060,33	2.119,83	59,50	2,89%
Nespereira	2.937,40	2.644,70	2.668,50	2.516,40	2.546,50	30,10	1,20%
Infias	1.974,50	1.916,70	1.877,90	1.940,60	1.904,66	-35,94	-1,85%
Tagilde	2.155,09	1.819,00	1.725,50	1.872,00	1.963,00	91,00	4,86%
	36.363,05	35.381,72	33.762,08	33.450,33	33.558,87	108,54	0,32%

4.4.1.4 – TÔMBOLA

Registou um apuro líquido de 7.932,27 euros em 2016, ou seja, 2,7% abaixo do ano de 2015.

4.4.1.5 – MAPA GERAL DE RENDIMENTOS

Segue mapa resumo dos rendimentos registados nos últimos 5 anos, bem como a variação registada no ano de 2016 comparativamente a 2015:

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	Variação
Serviços Assistência e Transporte	117.325,16€	134.457,75€	145.085,00€	212.473,43€	216.997,14 €	2,13%
Aluguer Gimnodesportivo/Sauna	17.067,44€	15.562,17 €	15.967,44 €	-	-	-
Donativos	101.022,87€	61.826,53 €	67.836,13 €	62.286,58 €	76.568,26 €	22,93%
Peditórios	38.659,57€	34.981,19 €	33.687,08 €	33.450,03 €	33.558,87 €	0,33%
Tômbola	8.178,51 €	8.148,90 €	9.109,87 €	8.152,23 €	7.932,27 €	-2,70%
Subsídios da ANPC / INEM	162.180,40€	200.241,01€	173.349,35€	169.661,75€	173.477,73 €	2,25%
Subsídios das Câmaras/ Municípios	58.000,00 €	62.825,00 €	156.175,00€	153.969,33€	140.000,00€	-9,07%
Quotas dos Sócios	47.714,00 €	46.937,15 €	46.252,97 €	42.688,06 €	44.874,30 €	5,12%
Rendimento de Imóveis	69.733,10 €	60.438,68 €	59.000,28 €	80.552,48 €	75.875,34 €	-5,81%

*OBS: desde 2015 que as receitas do aluguer do gimnodesportivo são contabilizadas em rendimentos de imóveis

4.4.2 – GASTOS

Salvo os gastos em Combustíveis, Comunicação e Custos e Perdas Financeiras, que tiveram algumas reduções, todos os demais: Eletricidade, Seguros, Conservação e Reparação, Custos com o Pessoal e Depreciações e Ajustamentos sofreram agravamentos.

Destacam-se essencialmente os gastos com Conservação e Reparação e Depreciações e Ajustamentos, o *primeiro* pelas diversas requalificações levadas a efeito e atrás já destacadas, o *segundo* pelos investimentos efetuados.

O agravamento em 2016, comparativamente a 2015, foi de 6.09%.

Segue abaixo o mapa resumo dos gastos registados nos 5 últimos exercícios:

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	Variação
Eletricidade	8.379,51 €	11.816,30 €	12.252,40 €	11.330,88 €	11.521,43 €	1,68%
Combustíveis	60.099,55 €	63.916,85 €	56.265,44 €	55.909,52 €	53.134,44 €	-4,96%
Comunicação	14.094,27 €	14.935,89 €	14.039,21 €	13.884,11 €	13.609,21 €	-1,98%
Seguros	8.434,37 €	9.329,67 €	8.330,88 €	8.423,05 €	8.481,04 €	0,69%
Conservação e Reparação	64.340,92 €	34.286,51 €	53.711,39 €	57.066,09 €	74.143,86 €	29,93%
Custos com o Pessoal	247.844,46€	250.769,73€	264.578,06€	284.312,77€	289.017,46€	1,65%
Depreciações e Ajustamentos	186.378,39€	178.537,28€	173.694,99€	178.259,63€	196.487,31€	10,23%
Custos e Perdas Financeiras	4.617,17 €	1.568,51 €	396,63 €	338,98€	243,76€	-28,09%

4.4.3 – ATIVO, PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

Apresentamos abaixo um mapa sintético com as principais rubricas do Balanço (Ativo, Passivo e Situação Líquida), que destaca claramente a redução progressiva do passivo, o que bem demonstra a disciplina seguida pela Direção na Associação.

As taxas de depreciação e amortizações, mantiveram-se elevadas, em linha com os critérios seguidos em anos anteriores, atingindo um valor de 196,487,31 euros.

Os meios libertos retidos - *Cash-Flow* (Amortizações + Resultado Líquido do Exercício), ascenderam a 264.009,22 euros.

A Autonomia Financeira da Associação (Capital Próprio/Total do Ativo) é de 98%.

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016
Ativos Fixos	3.267.845,63	3.158.929,20	3.054.943,75	3.144.123,82	3.300.060,85
Dívidas de Terceiros	308.265,41	280.535,13	183.378,41	116.402,34	91.045,98
Disponibilidades	86.520,63	147.485,61	352.302,35	344.843,71	248.211,60
Total do Ativo	3.673.639,14	3.594.071,94	3.597.328,41	3.622.987,97	3.647.835,30
Capital Próprio	3.339.749,17	3.334.566,53	3.423.422,99	3.518.225,91	3.576.873,19
Dívidas a Instituições Crédito	86.195,07	17.239,03	0	0	0
Dívidas a Terceiros	75.941,00	50.416,44	57.514,99	69.231,40	63.590,78
Total do Passivo	333.889,97	259.505,41	173.905,42	104.762,06	70.962,11

4.4.4 - RESULTADOS

DESCRIÇÃO RESULTADOS	2012	2013	2014	2015	2016
Resultados Operacionais	- 6.878,20	2.131,76	68.869,85	99.979,39	66.643,29
Resultados Financeiros	- 4.617,17	- 818,85	1.915,75	2.057,53	878,62
Resultados Líquidos	-51.495,37	1.312,91	70.785,60	102.036,92	67.521,91
Cash-Flow	134.883,02	179.850,19	244.480,59	280.296,55	264.009,22

O Resultado Líquido apurado em 2016 foi de 67.521,91 euros.

O *cash-flow* apurado de 264.009,22 euros, vai permitir à Associação uma concretização sustentada dos enormes investimentos a realizar no ano de 2017.

4.4.5 – INVESTIMENTO EM 2016

Em 2016, estava previsto a realização de investimentos no valor de 343.305,00 euros e foram investidos 378.510,75 euros, ou seja, mais 35.205,75 euros, conforme mapa seguinte:

Descrição dos Investimentos	
<i>Informática, Telecomunicações e Geolocalização</i>	
Material diverso de telecomunicações	1.252,63
Rádio ROB (10)	3.228,96
Geolocalização	295,20
UPS de 5.000 kva	1.816,40
<i>Formação + Cartas de Condução</i>	
Condução Pré-Emergência Hospitalar	2.320,00
Formação – Diversas	7.891,82
Novas Cartas Categoria C	
Exames e Registo da Categoria C nas Cartas de Condução	5.840,00
<i>Equip. Individuais, Coletivos e Vestiários</i>	
Fatos Florestais	
Fatos NOMEX (27 fatos adjudicados em 2016 no total de 7.695 €)	
Capacetes, Botas e Cógulas - CMVizela e CIM do Ave	
Capacetes, Botas e Cógulas e Luvas - Associação	17.579,96
Fardamentos diversos e outros equipamentos	11.903,07

Equipamentos completos de Proteção Individual de combate a Incêndios Florestais, no âmbito da campanha promovida pelo Grupo Os Mosqueteiros.	2.021,05
Viaturas e Equipamentos Diversos	
Equipamentos Diversos (Salvamento valas e Mergulho)	
ABSC 02 12-RH-85	48.747,00
VTTP 01 49-QV-51	29.740,00
VDTD 96-RI-55	42.135,00
Detetor de Gases	1.486,75
Viaturas Requalificadas	
VRCI01 – Toyota 31-57-GO	1.529,85
VRCI03 – Mercedes 79-78-GX	20.305,90
FIAT SS-78-49 de 1981	
Obras de Reestruturação	
Sala de Convívio – Decoração e Equip. Informático	6.696,41
Camaratas Masculinas e Femininas	7.049,69
Edifício Museu	
Requalificação geral de edifício (reorganização e arranjo) / Expositores Diversos e Decoração	136.442,30
Edifício de Apoio às Viaturas e Manutenção	
Novo Edifício	
Parada	
Requalificação da cota 102.50	23.985,00
Requalificações Financeiras Diversas	
Requalificação de casa do antigo Quarteleiro - Apartamento / Loja	
Apartamentos - Edifício Camaratas das Bombeiras	
Reparações Diversas e Outros	
Segurança, Higiene e Saúde	642,96
Proteção do Meio Ambiente	392,52
Alteração de Iluminação para LED	
Manutenção Pontual Diversa	5.208,28
Acervo Bibliográfico e Histórico da Associação	
TOTAL DE INVESTIMENTOS	378.510,75

4.4.6 – RISCOS E INCERTEZAS

Económica e financeiramente não se afiguram quaisquer riscos para a Associação, no que respeita aos elementos do seu ativo e situação patrimonial.

Operacionalmente, aguarda-se a formação para Quadros de Comando da escolha efetuada pela Direção no Bombeiro Subchefe Paulo Félix para, de seguida, avançarmos com a sua nomeação e Tomada de Posse.

4.5 – AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

4.5.1 – AMBIENTE

A Associação mantém acordo com a AMBIMED – Gestão Ambiental, Lda, celebrado em 01 de Março de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação e obrigatoriamente apresenta até 31 de Março de cada ano, relativo a todo o movimento na Associação do ano anterior, o Mapa Integrado de Registos de Resíduos (MIRR), na plataforma SiliAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente da Agência Portuguesa do Ambiente).

4.5.2 – SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

A Associação mantém, também, o acordo com a SEPRI – Medicina no Trabalho, Ld.ª, celebrado em 29 de Dezembro de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação a todos os assalariados na área da segurança, higiene e saúde no trabalho e incumbe-lhe o preenchimento do Anexo D do Relatório Único, que a Associação tem de apresentar todos os anos de 16 de Março a 15 de Abril.

4.5.3 – CERTIFICAÇÃO COM A DGERT

Está em curso um processo de certificação para Centro de Formação com a DGERT nas áreas de combate a incêndios, primeiros socorros e outra a designar.

4.6 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO

A Associação tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

4.7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Até à data da elaboração deste relatório, não ocorreram quaisquer factos que mereçam relevância e destaque especial nesta apresentação.

4.8 – PERSPETIVAS FUTURAS

A Direção mantém uma perspetiva otimista para a Associação e sua atividade, no ano de 2017, esperando poder cumprir com o ambicioso Plano e Orçamento apresentados e aprovados pelos associados na Assembleia Geral Ordinária de 25 de Novembro de 2016.

4.9 – GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

Devido à forte instabilidade vivida no setor financeiro, em geral, impõe-se uma atenção redobrada à Direção nos seus depósitos e fluxos financeiros.

4.10 – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado de 67.521,91 euros, apurado no exercício de 2016, seja transferido para a conta de *Resultados Transitados*.

5. BALANÇO

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VIZELA

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	2.633.651,99	2.441.405,46	7,87%
Propriedades de investimento	642.105,72	666.264,74	-3,63%
Activos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	318,14	132,57	139,98%
Investimentos em Curso	23.985,00	36.321,05	-33,96%
Accionistas/sócios	-	-	-
	-	-	-
	3.300.060,85	3.144.123,82	4,96%
Activo corrente:			
Inventários	2.273,45	2.451,51	-7,26%
Clientes	60.715,31	45.754,83	32,70%
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-
Estado e outros entes públicos	16.147,50	15.166,59	6,47%
Accionistas/sócios	-	-	-
Outras contas a receber	14.183,17	70.647,51	-79,92%
Diferimentos	6.243,42	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	248.211,60	344.843,71	-28,02%
	347.774,45	478.864,15	-27,38%
Total do Activo	3.647.835,30	3.622.987,97	0,69%
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	3.257.150,27	3.257.150,27	-
Acções (quotas) próprias	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-
Reservas legais	-	-	-
Outras reservas	-	-	-
Resultados transitados	63.108,14	(38.928,78)	-262,11%
Excedentes de revalorização	-	-	-
Outras variações no capital próprio	189.092,87	197.967,50	-4,48%
Resultado líquido do período	67.521,91	102.036,92	-33,83%
Total do Capital Próprio	3.576.873,19	3.518.225,91	1,67%
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	7.371,33	8.634,12	-14,63%
Financiamentos obtidos	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-
	7.371,33	8.634,12	-14,63%
Passivo corrente:			
Fornecedores	6.730,97	23.959,45	-71,91%
Adiantamentos de clientes	-	-	-
Estado e outros entes públicos	7.943,88	8.218,16	-3,34%
Accionistas/sócios	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-
Diferimentos	-	18.678,38	-100,00%
Outras contas a pagar	48.915,93	45.271,95	8,05%
Outros passivos financeiros	-	-	-
	63.590,78	96.127,94	-33,85%
Total do Passivo	70.962,11	104.762,06	-32,26%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3.647.835,30	3.622.987,97	0,69%

6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1 – POR NATUREZA

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIZELA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	ORÇAMENTO		31/12/2015	Variação % (1)-(2)
	31/12/2016 (1)	31/12/2016 (2)		
71+72 Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	-
71 Vendas	124,07	0,00	40,00	-
7251 Ambulancias	208.299,94	205.000,00	198.872,33	1,61%
7261 Serviços	8.697,20	13.000,00	13.601,10	-33,10%
7221 Quotas e Joias dos associados	44.874,30	48.000,00	42.688,06	-6,51%
724 Donativos	76.568,26	44.000,00	62.286,58	74,02%
72311 Peditórios	33.558,87	33.450,00	33.450,03	0,33%
7232 Tômbola	7.932,27	9.000,00	8.152,23	-11,86%
75 Subsídios à exploração	-	-	-	#VALOR!
ANPC	125.345,85	113.000,00	121.634,21	10,93%
INEM	48131,88	32.200,00	48.027,54	49,48%
Câmara de Vizela	130000,00	131.953,77	143.969,33	-1,48%
Câmara de Guimarães	10000,00	10.000,00	10.000,00	-
Outros	3.476,33	-	6.857,93	#VALOR!
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1,04	0,00	-8,32	-
62 Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	-
6242 Combustíveis	-53.134,44	-55.000,00	-55.909,52	-3,39%
6263 Seguros	-8.481,04	-9.300,00	-8.423,05	-8,81%
622 Conservação e Reparação	-74.143,86	-60.305,00	-57.066,09	22,95%
Outros	-33.663,34	-29.200,00	-33.496,64	15,29%
6241 Eletricidade	-11.521,43	-10.200,00	-11.330,88	12,96%
6238 Material ambulancias	-8.951,88	-9.100,00	-10.039,94	-1,63%
6262 Comunicação	-13.609,21	-12.500,00	-13.884,11	8,87%
6268204 Aniversário	-9.202,07	-9.000,00	-8.994,38	2,25%
63 Gastos com o pessoal	-289.017,46	-323.500,00	-284.312,77	-10,66%
78 Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	-
787 Rendas	75.875,34	82.586,00	80.552,48	-8,13%
782+7816+7812+788+784 Outros	13.033,11	2.750,00	12.418,62	373,93%
68 Outros gastos e perdas	-21.061,05	-2.400,00	-20.845,72	777,54%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	263.130,60	204.434,77	278.239,02	28,71%
64 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-196.487,31	-206.050,00	-178.259,63	-4,64%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	66.643,29	(1.615,23)	99.979,39	-4225,93%
79 Juros e rendimentos similares obtidos	1.122,38	2.800,00	2.396,51	-59,92%
69 Juros e gastos similares suportados	-243,76	-150,00	-338,98	62,51%
Resultado antes de impostos (EBT)	67.521,91	1.034,77	102.036,92	6425,31%
Resultado líquido do período	67.521,91	1.034,77	102.036,92	6425,31%

7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**MAPA DE CAIXA DE 2016**

(Montantes expressos em Euros)

GASTOS E INVESTIMENTOS	VALOR	RENDIMENTOS	VALOR
Despesas de investimento		Prestações de Serviços	
Fardamentos	29.483,03	Ambulancias	193.339,46
Viaturas	90.882,00	Outros	8.671,27
Mangueiras	1.521,60	Donativos	76.568,26
Museu	136.442,30	Peditórios	33.558,87
Investimentos Administrativos	7.049,29	Tômbola	7.932,27
Formação	14.284,45	Quotas Associados	44.874,30
Reparações e Obras	57.120,55		
Fornecimentos e Serviços Externos		Subsidios Recebidos	
Combustíveis	53.134,44	A.N.P.C.	125.345,85
Seguros	8.481,04	INEM	48.131,88
Conservação e Reparação	74.143,86	CAMARA DE VIZELA	130.000,00
Eletricidade	11.521,43	CAMARA DE GUIMARÃES	10.000,00
Mat Ambulancia	8.951,88	IEFP	3.476,33
Comunicação	13.609,21	Rendimento de Imóveis	76.908,45
Aniversário	9.202,07		
Outros	46.795,48	Juros e e Proveitos Similares	1.122,38
Custos Com o Pessoal	276.653,70		
Outros Custos Operacionais	20.041,34		
Custos e Perdas Financeiros	243,76		
TOTAL DOS GASTOS	859.561,43	TOTAL DOS RENDIMENTOS	759.929,32
<u>Excedentes de Fundos</u>		<u>Necessidade de fundos</u>	99.632,11
TOTAL	859.561,43	TOTAL	859.561,43

8. CONSIDERAÇÕES GERAIS FINAIS

A Direção, aproveitando este importante momento em que se encontra reunida a assembleia magna da Associação, quer penhoradamente agradecer o apoio recebido no decorrer do ano de 2016:

- À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal
- Ao Quadro de Comando, Sr. Comandante em Substituição e Sra. Adjunta
 - Ao Corpo de Bombeiros em geral, com um destaque especial para Of. Bombeiro Miguel Ribeiro
- A todas as Entidades Oficiais ligadas aos Bombeiros
- Ao Sr CODIS – Hercílio Campos
- Ao Sr Provedor da Liga dos Bombeiros – Fernando Vilaça
- À Câmara Municipal de Vizela, na pessoa do Sr. Presidente Dinis Costa
- Às Juntas de Freguesia
- À Câmara Municipal de Guimarães e Juntas de Freguesia
- Aos Párocos e às Comissões de Paróquia
- A todos os Associados, Benfeitores, Beneméritos e Amigos
- A todas as pessoas que voluntariamente colaboraram nas atividades da Associação
- À população em geral
- À Comunicação Social

Vizela, 24 de Março de 2016

Assina a Direção:

João Ilídio Monteiro da Costa

José Manuel da Silva Pires

António Torcato Duarte Faria

Armindo Rodrigo Pinto Martins

Mário Estêvão Monteiro da Costa

António Maria Almeida Vasconcelos

Alfredo Filipe Freitas Faria

9. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL.RAHBVV

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

No dia 15 de Março de 2016, pelas 21 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela (RAHBVV) estando presentes o Presidente, Miguel Machado, Vice-Presidente, Resgate Salta e o Secretário-Relator, Júlio Brito. A reunião decorreu no escritório do Presidente do Conselho Fiscal cumprindo aqueles que são os estatutos da RAHBVV. Da mesma resultaram a análise das contas que serviram de base ao Balanço, Relatório e Demonstração de Resultados do ano de 2016 apresentado pela Direção referente ao período compreendido entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Relatório e Contas apresentado e referente ao período compreendido entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016 mereceu a anuência do Conselho Fiscal. Decidindo este dar parecer favorável ao mesmo. Sendo assim o Conselho Fiscal propõe à Assembleia-Geral a realizar no dia 24 de Março de 2017 a sua aprovação para o exercício em causa.

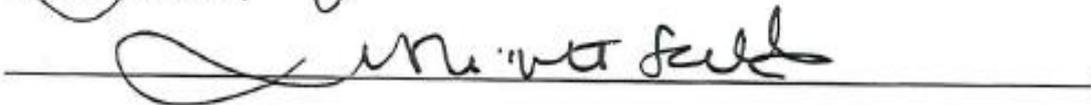
Vizela, 15 de Março de 2017, _____

O CONSELHO FISCAL,

Pelo Presidente,



Pelo Vice-Presidente,



Pelo Secretário – Relator,

